

Catálogo do Acampamento Rondon III (Waraotuma a Tuaoranoko)

Emergência: Conflito social - Refugiados venezuelanos

Localização:

O acampamento se encontra em Roraima na cidade de Boa Vista.
A administração se localiza na Avenida General Sampaio, Treze de Setembro, Boa Vista.

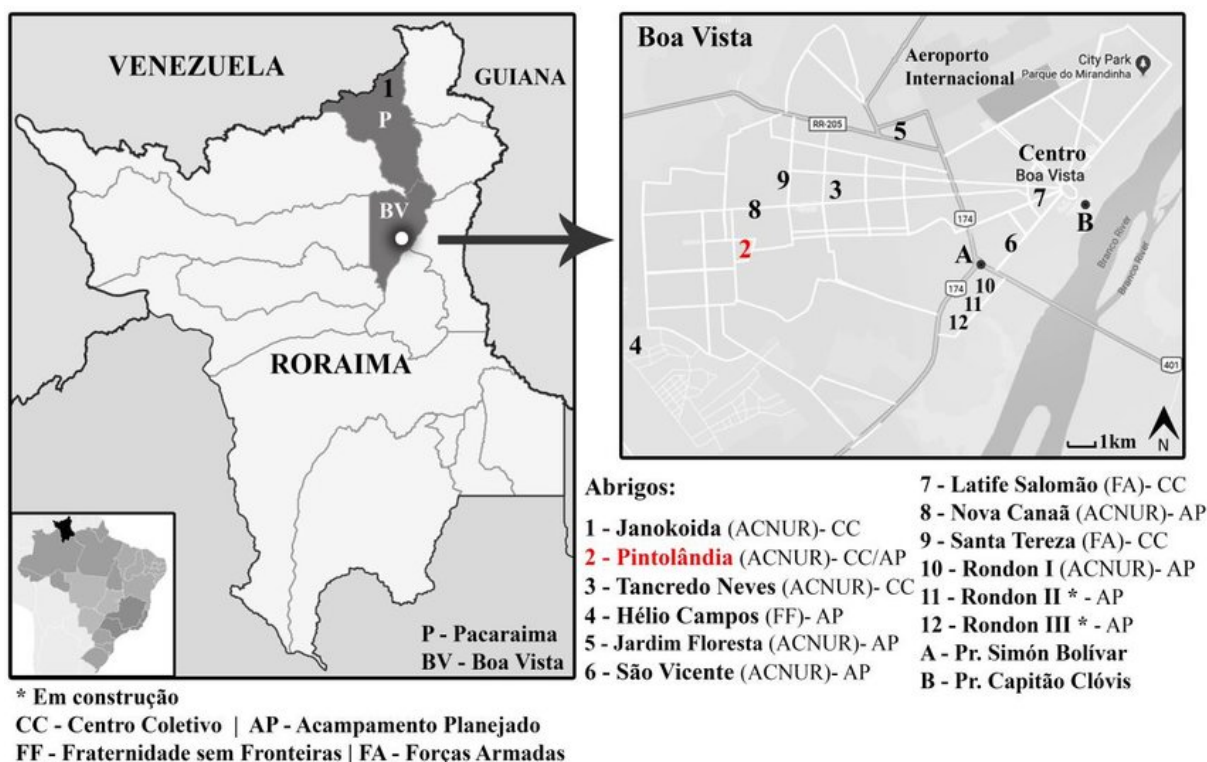


Figura 1: localização do acampamento. Fonte: Carbonari (2021).

Data de implantação: 25 de outubro de 2018 iniciou e permanece em atividade.

Total de pessoas afetadas: O acampamento, em 2020, foi contabilizado aproximadamente 1.300 mil pessoas, em 2021, com 98% da capacidade máxima (1.500 pessoas), constava com 1.142 abrigados, entretanto fadado à ampliação devido à migração de indígenas venezuelanos do acampamento Pintolândia na mesma cidade.

Administração: O acampamento é parte de um sistema organizado de planejamento, gestão e administração estabelecido pela ACNUR e pelas Forças Armadas, juntamente com a presença de outras instituições como a AVSI (parceira do ACNUR), Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Abastecimento de água, saneamento e higiene (WASH), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), REACH e o TSF.

Estrutura do acampamento

- **Área:** A área média é de 38.000 m².
- **Expansão:** Não há indício de expansão, entretanto aparenta ser maior que seu início, o campo é circundado por uma grade de isolamento, sendo ela um Muro para a segurança, com chapa metálica ondulada. Material leve, de fácil montagem e possibilita reuso.



Figura 2: foto exemplo do muro de segurança. Fonte: Carbonari (2021).

- **Layout do acampamento:** Conta com residências unifamiliares e espaços de convívio e permanece incompleto na transição entre as residências fixas Better Shelter e as tendas provisórias.



Figura 3: foto do acampamento visto de cima. Fonte: imagem retirada do Google Earth

- **Bens e equipamentos humanitários:** Muro para a segurança, com chapa metálica ondulada. Material leve, de fácil montagem e possibilita reuso.



Figura 4: Acesso do acampamento. Fonte: Carbonari (2021).

Recepção e triagem

- **Descrição:** O ponto de triagem dos acampamentos de Boa Vista fica em um ponto só, localizado na rua Treze de Setembro prestando serviço principalmente a venezuelanos, onde as pessoas são designadas aos campos conforme a disponibilidade e necessidade.
- **Quantidade:** Uma grande construção de recepção.
- **Área:** Tem uma área média de 8.800 m² contanto com estacionamento e apenas de edificação a área é de 4.000 m².
- **Dimensões:** A área construída possui dimensões de 40,65 m por 150,88 m.
- **Sistema Construtivo:** São grandes tendas piramidais de 10m por 10m feitas de barras metálicas de ferro tubular, peças que se encaixam com auxílio de parafusos de aço galvanizados e cobertura confeccionada em Lona emborrachada TD 1000. Impermeável, Anti fúngica, anti propagação de chamas, Anti térmica e Fixação da lona à estrutura férrea através de cordas e velcros. Com inclinação de 45%
- **Posição no acampamento:** Se encontra entre os acampamentos da cidade quase de forma central, à frente é visto uma espécie de comércio local com possivelmente vendedores venezuelanos que abrigam os acampamentos.



figura 5: vista de cima da localização da recepção e triagem fonte: google maps



figura 6: foto do interior da recepção. fonte: imagem tirada pelos usuários Yuliannis Malchan, Yánez Franyelis, PIO DE CAETANO e José Ramirez respectivamente.

Espaço administrativo

- **Descrição:** Há no acampamento espaço administrativo alocado em um container.
- **Quantidade:** Não encontrado.
- **Área:** 13,4 m².
- **Dimensões:** É formado por um contêiner de 20 pés, com dimensões externas de 6,00m x 2,44 m x 2,98 m (C x L x A) e um pé-direito de 2,8m.
- **Sistema Construtivo:** É formado por um contêiner de 20 pés que conta com piso antiderrapante de compensado naval revestido com manta vinílica; teto forrado com isopor; paredes de poliuretano injetável entre chapas laminadas de aço.
- **Posição no acampamento:** Na borda do acampamento próximo à avenida Brasil.
- **Bens e equipamentos humanitários:** Cadeiras e mesas de plástico. Materiais leves, de baixo custo e que possibilitam o reuso.

Armazenagem e depósito de mercadorias

- **Descrição:** Localizados em contêineres pelo terreno.
- **Quantidade:** Não encontrado .
- **Área:** 13,9m².

- **Dimensões:** São formados por um contêiner ISO de 20 pés com dimensões externas de 6,06 x 2,44 x 2,59 m (C x L x A) e pé-direito de 2,39 m.
- **Sistema Construtivo:** São formados por contêineres ISO de 20 pés, que é uma estrutura metálica.
- **Posição no acampamento:** Na região central do acampamento.
- **Funcionamento:** Não encontrado.

Espaço para atendimento psicossocial e de saúde

- **Descrição:** O hospital de campanha possui uma ala de atendimento dedicada a refugiados, migrantes e moradores de comunidades locais vítimas do COVID-19. Construído com o apoio da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e parceiros, o hospital faz parte da chamada Área de Proteção e Cuidado (APC) – uma das frentes de resposta federal, estadual e municipal de saúde à pandemia do novo coronavírus. Essa iniciativa amplia o número de leitos hospitalares de terapia intensiva disponíveis na região.
- **Quantidade:** 1 espaço de atendimento médico.
- **Área:** 13,4 m².
- **Dimensões:** É formado por um contêiner de 20 pés, com dimensões externas de 6,00m x 2,44 m x 2,98 m (C x L x A) e um pé-direito de 2,8m.
- **Sistema Construtivo:** É formado por um contêiner de 20 pés que conta com piso antiderrapante de compensado naval revestido com manta vinílica; teto forrado com isopor; paredes de poliuretano injetável entre chapas laminadas de aço.
- **Posição no acampamento:** Não encontrado.
- **Princípios de Vigilância Sanitária:** Não encontrado.
- **Demanda:** Mesmo havendo a ampliação de leitos, no período da COVID-19 houve falta de atendimento médico no local. (em todos os acampamentos de Boa Vista).
- **Bens e equipamentos humanitários:** Cadeiras e mesas de plástico. Materiais leves, de baixo custo, e possibilitam o reuso.

Espaço educacional

- **Descrição:** Há eventos que incentivam a cultura, arte e educação dos refugiados que auxiliam no aprendizado deles e dos outros moradores da cidade. As famílias vinham enfrentando dificuldades logísticas e financeiras para garantir o acesso à educação dos filhos matriculados em escolas distantes do abrigo.

Mas esta situação está mudando como resultado de uma intervenção pontual do ACNUR (Agência da ONU para Refugiados). A partir de maio de 2022, as famílias com crianças em idade escolar contam agora com apoio financeiro para levar seus filhos às escolas públicas nas quais estão matriculados. Trata-se de um crédito,

por meio de um cartão a ser usado no transporte municipal de Boa Vista, que terá validade de até três meses, para que haja tempo para efetivação das transferências escolares.

A iniciativa do ACNUR beneficiará 86 crianças e jovens. Além dos estudantes, 43 pais e responsáveis também terão créditos de transporte caso necessitem acompanhá-las até a escola onde estão matriculadas. Estas crianças e jovens seguem frequentando escolas públicas próximas dos abrigos dos quais foram transferidos para o Tuaronoko. Com essa ajuda para o transporte, ficará muito mais fácil chegar nas escolas a partir do novo abrigo.

O acesso ao transporte público para o deslocamento escolar foi uma das preocupações mencionadas pela comunidade indígena que viviam nos abrigos desativados durante consultas e diagnósticos participativos que antecederam a transferência para o Tuaranoko. Nas consultas, entre os principais desafios mencionados, estava a dificuldade de manter crianças e adolescentes no ciclo escolar, uma vez que as famílias não teriam meios para custear os gastos com transporte.

Duas bibliotecas comuns entre os acampamentos foram inauguradas em 2022 pelo projeto "mi casa, tu casa". Já haviam outras espalhadas pelos acampamentos. Cada biblioteca foi orçada em R \$26.900,00, já levando em consideração os custos com aquisição de matéria-prima, mão-de-obra, envio dos livros e edições do jornal Joca a partir de São Paulo e gestão local da biblioteca.

Há nos abrigos não indígenas da Operação Acolhida em Boa Vista predominância de refugiados e migrantes de escolaridade de Ensino Fundamental e Médio completo (83,8%). 10,2% têm formação técnica e 6% possuem formação superior.

- **Quantidade:** Cinco até 2022. Duas bibliotecas/ áreas de estudo em pricumã, uma em Rondon I.
- **Área:** Não encontrado.
- **Dimensões:** Não encontrado.
- **Sistema Construtivo:** Não encontrado.
- **Posição no acampamento:** Não encontrado.

Espaço de recreação

- **Descrição:** O acampamento possui uma área dedicada a esportes construída pelo projeto 'Scale-Up Urban 95 Boa Vista' e teve o apoio da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e da Operação Acolhida, inaugurada dia 20 de outubro de 2021.

Idealizados de forma conjunta pela Fundação AVSI, Prefeitura Municipal de Boa Vista e Fundação Bernard van Leer, o novo espaço do abrigo é um apoio às políticas e programas de Primeira Infância na cidade de Boa Vista. O projeto de construção das áreas de lazer contou com o apoio e a parceria da Operação Acolhida e da Agência da ONU para os Refugiados (ACNUR).

O centro de acolhida para refugiados e migrantes Rondon 3 inaugurou, na última quarta-feira (20), uma estrutura de lazer para crianças. Este foi o primeiro abrigo de Boa Vista a receber um espaço voltado exclusivamente para as crianças.

- **Quantidade:** Dois campos diferentes.
- **Área:** A área é de 1.925m² de área interna.
- **Dimensões:** 36 m por 96 m
- **Sistema Construtivo:** Pintura em chão de concreto com travas de gol metálicas e tendas piramidais pretas em lona.
- **Posição no acampamento:** A área de esporte se encontra perto da entrada ao lado de barracas de lona brancas (10mX10m), estão separadas do acampamento por muros de ferro (os mesmos que circundam o acampamento).



Figura 7: vista de cima da localização do centro esportivo e de recreação. Fonte: Google Earth.

- **Bens e equipamentos humanitários:** Não encontrado.

Áreas comunitária

- **Descrição:** No acampamento, há espaços destinados para uso comum. No entanto, esses espaços não são muito utilizados, uma vez que não apresentam mobiliário e não trazem conforto aos moradores.
- **Quantidade:** 4 áreas menores entre as casas e uma maior composta de 4 tendas.
- **Área:** 100m². cada tenda.

- **Dimensões:** As áreas comunitárias são espaços quadrados de 10m x 10m. O pé direito é de 5,4m.

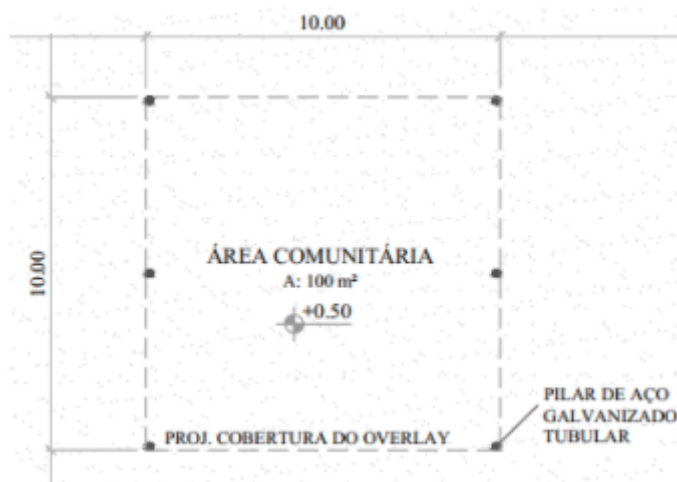


Figura 8: Planta baixa das áreas comunitárias. Fonte: Carbonari (2021).

- **Sistema Construtivo:** As áreas comunitárias são cobertas por uma tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado.



Figura 9: Área comunitária. Fonte: Carbonari (2021).>b>

- **Posição no acampamento:** No acampamento, estão localizadas em posições centrais em cada zona, sendo que os abrigos individuais estão dispostos ao redor dessas estruturas.

- **Importância:** As áreas comuns tem o intuito de integrar a comunidade, proporcionando atividades de lazer, oficinas e reuniões, entre outros. No entanto, foi observado que estes espaços não estão sendo utilizados, devido a falta de conforto, o que prejudica essa integridade e compromete o propósito original do projeto.

Cozinha

- **Descrição:** Não encontradas informações.
- **Quantidade:** Não encontradas informações.
- **Área:** Não encontradas informações.
- **Dimensões** Não encontradas informações.
- **Sistema Construtivo:** Não encontradas informações.
- **Posição no acampamento:** Não encontradas informações.
- **Demanda:** É de extrema necessidade a colocação de cozinha comunitária para alavancar tanto a cultura preservada dos refugiados quanto para acomodá-los na região.

Recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios

- **Descrição:** Não encontradas informações.
- **Quantidade:** Não encontradas informações.
- **Área:** Não encontradas informações.
- **Sistema Construtivo:** Não encontradas informações.
- **Dimensões:** Não encontradas informações.
- **Posição no acampamento:** Não encontradas informações.
- **Funcionamento:** Não encontradas informações.

Refeitório

- **Descrição:** A alimentação é fornecida por empresas locais de quentinhas e levada aos abrigos pelo Exército, gerando um imenso descarte de plástico e isopor, acumulando grande quantidade de lixo não reciclado. Como a comida é pouco variada e insuficientemente nutritiva para crianças e gestantes, este ano o ACNUR providenciou uma cozinha container para a complementação da alimentação infantil.
- **Quantidade:** Não encontradas informações.
- **Área:** Não encontradas informações.
- **Dimensões:** Não encontradas informações.
- **Sistema Construtivo:** Não encontradas informações.
- **Posição no acampamento:** Não encontradas informações.
- **Demanda:** Não encontradas informações.
- **Bens e equipamentos humanitários:** Não encontradas informações.

Lavanderia

- **Descrição:** Não encontradas informações.
- **Quantidade:** Não encontradas informações.
- **Área:** Não encontradas informações.
- **Dimensões:** Não encontradas informações.
- **Sistema Construtivo:** Não encontradas informações.
- **Posição no acampamento:** Não encontradas informações.
- **Bens e equipamentos humanitários:** Não encontradas informações.

Outras possíveis estruturas

- **Área destinada à bicicletário:** Não encontradas informações.
- **Bens e equipamentos humanitários:** Não encontradas informações.

Serviços básicos do acampamento e acessos

- **Acesso ao local**
 - **Vias de acesso (estado de conservação):** A entrada é pela Av. Gen. Sampaio no bairro Treze de Setembro, adentra-se por uma estrada de terra e assim ocorre o acesso para os acampamentos, em dias chuvosos há problemas para adentrar aos acampamentos.

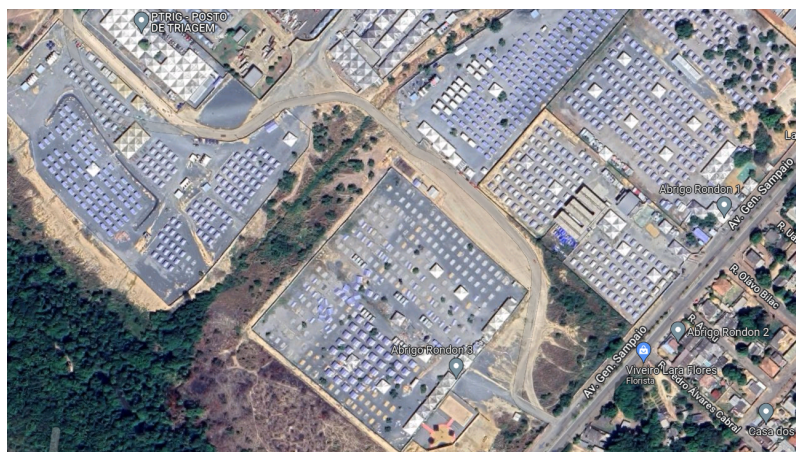


Figura 10: entrada de terra nos acampamentos. Fonte: google maps

- **Entradas:** A entrada deve ser feita por uma única abertura sendo a mesma que está em destaque.

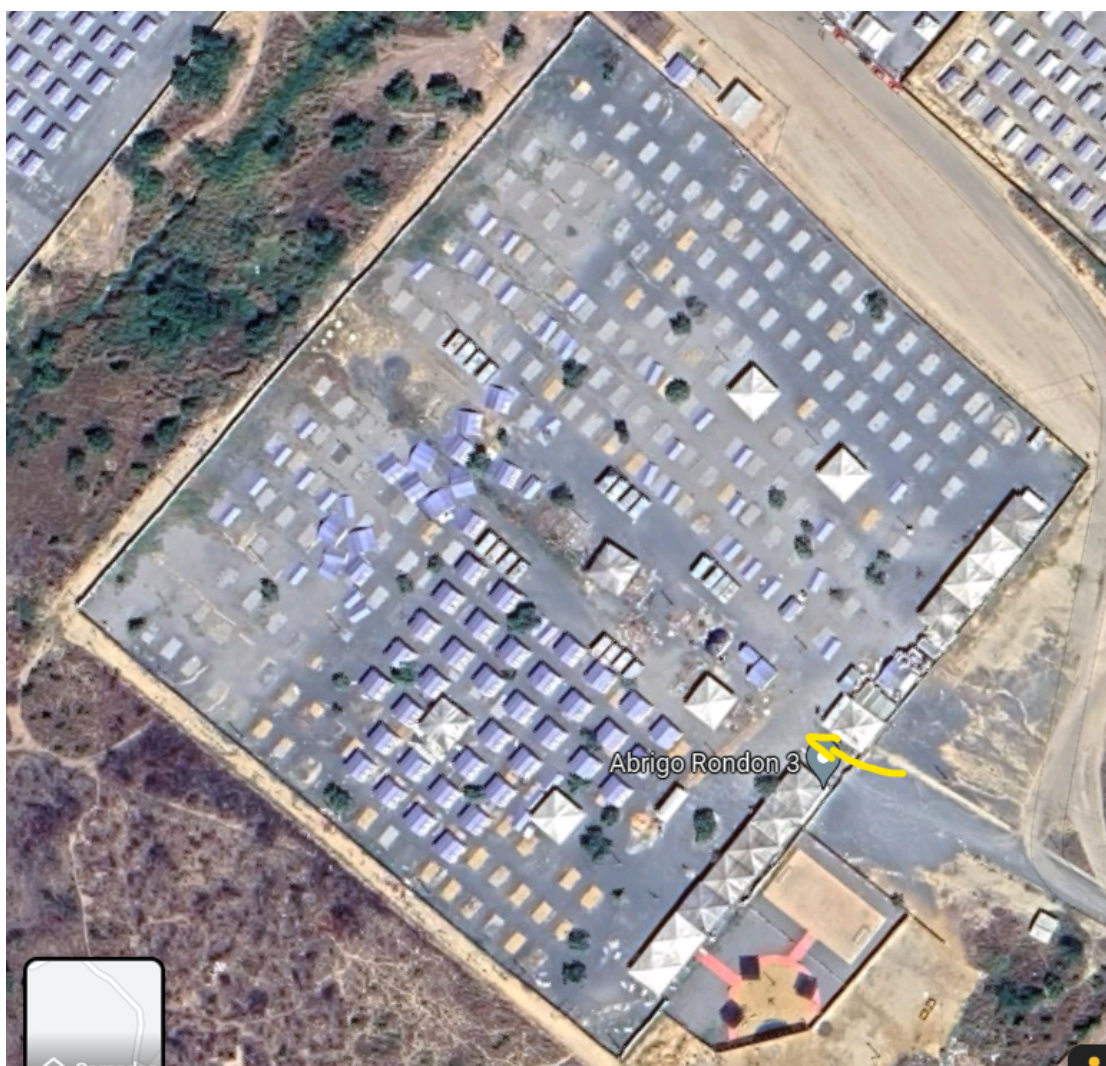


Figura 11: entrada única pela recepção. Fonte: google maps

- **Esgoto sanitário:** Em termos de esgoto sanitário, o acampamento apresenta ligação com a rede de coleta de esgoto local.
- **Energia:** No acampamento foi observado o uso de geradores de energia para iluminação da área de atendimento e dos postes espalhados dentro do acampamento, até na área esportiva.
- **Resíduos sólidos:** Não foram encontradas informações.
- **Bens e equipamentos humanitários:** Não foram encontradas informações.
- **Água:** O abastecimento de água é feito pela rede pública e por um poço artesiano.
- **Proteção contra incêndio:** Não foram encontradas informações.
- **Drenagem:** Não foram encontradas informações.
- **Latrinas**
 - **Tipo:** As latrinas que se encontram no acampamento são vasos sanitários sanitários simples.
 - **Quantidade de latrinas:** Não foram encontradas informações.

- **Demanda:** Como é um acampamento com grande demanda (um dos maiores da América Latina) há sempre uma alta demanda de latrinas e chuveiros, o que vem sendo uma reclamação constante desde a abertura do acampamento.
 - **Divisão por Gênero:** Não foram encontradas informações.
 - **Acessibilidade:** Não foram encontradas informações.
 - **Segurança:** Não foram encontradas informações.
 - **Conservação:** Não foram encontradas informações.
-
- **Lavatórios**
 - **Quantidade:** Não foram encontradas informações.
 - **Demanda:** Não foram encontradas informações.
 - **Conservação:** Não foram encontradas informações.
-
- **Chuveiros**
 - **Quantidade de latrinas:** Não foram encontradas informações.
 - **Demanda:** Não foram encontradas informações.
 - **Divisão por Gênero:** Não foram encontradas informações.
 - **Acessibilidade:** Não foram encontradas informações.
 - **Segurança:** Não foram encontradas informações.
 - **Conservação:** Não foram encontradas informações.
 - **Custo:** Não foram encontradas informações.

Estrutura dos abrigos emergenciais/temporários

- **Tipo:** No acampamento estão presentes estruturas metálicas denominadas de “Better shelter” e barracas da UNHCR. As barracas foram adicionadas após a inauguração do acampamento, ocupando assim locais improvisados, por não estarem previamente no projeto do acampamento.



Figura 12: abrigos individuais. Fonte: Carbonari (2021).

- **Área:** A área dos Better Shelter é de 17,5m² e a área das barracas da UNHCR é de 23m² (16m² de espaço principal e dois vestíbulos de 3,5m²).
- **Dimensões:** O Better Shelter apresenta dimensões externas de 3,32m x 5,68m, com um pé direito central de 2,83m. Já as barracas da UNHCR apresentam medidas externas de 4,00m x 6,60m com um pé direito central de 2,2m.

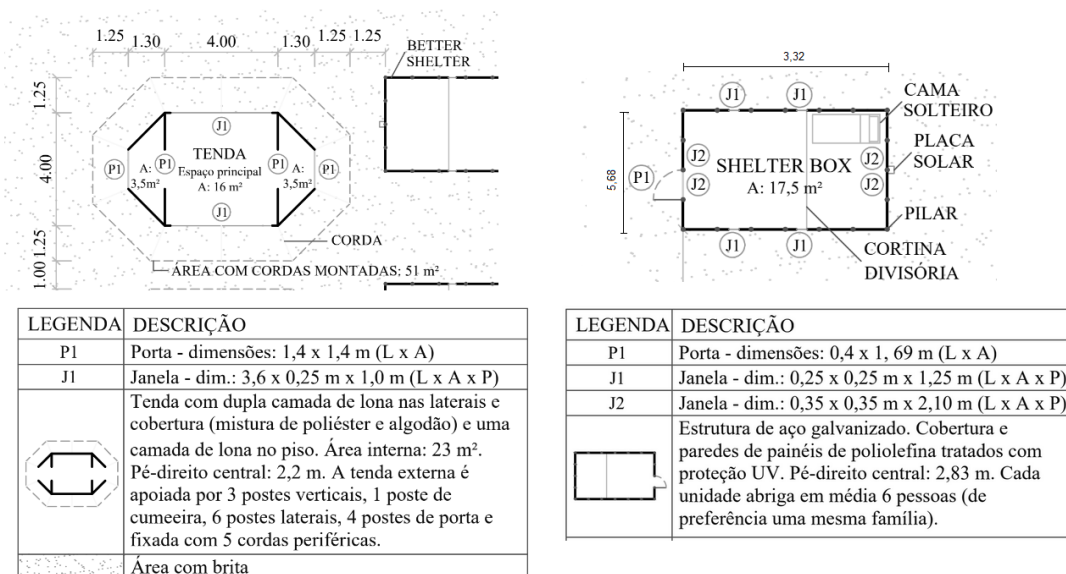


Figura 13: Dimensões do abrigo Better Shelter Fonte: adaptado de Carbonari (2021).

- **Quantidade:** Não é organizado e constante, a contagem muda semestralmente.
- **Bens e equipamentos humanitários:** Utilização de lonas e tecidos. Materiais leves, de baixo custo, ampla disponibilidade e possibilitam o reuso.



Figura 14: Interior das unidades de moradia. Fonte: Carbonari (2021).

Segurança

● Segurança do acampamento

- **Área de risco:** Em termos de declividade, o terreno se encontra em um valor aceitável (entre 1 e 5%), sendo mínimos os problemas relacionados com erosão. No entanto, o terreno é plano e apresenta lençol freático alto, sendo assim facilmente inundável na estação chuvosa.
- **Entorno:** O entorno do acampamento é considerado como uma área segura, com pouca incidência de violências. Tem comércios contornando todos os acampamentos, possivelmente dos próprios moradores venezuelanos.

● Iluminação

- **Solução adotada:** Em termos de iluminação, é possível perceber a presença de postes de luz no acampamento.
- **Demanda:** O fornecimento atende a demanda de iluminação interna e externa.
- **Saídas:** As saídas para pedestres e carros, mesmo sendo pela mesma entrada, são seguras.

● Segurança dos residentes

- **Controle de pessoas:** O controle de pessoas é feito regularmente e atualizado no site da própria UNHCR ACNUR onde contém a quantidade de refugiados

nos acampamentos de Boa Vista e Pacaraima com a média de idade, necessidades principais e grupos familiares. site:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZTRhOWVlOTgtYTlk2MS00YmY3LWUyY2YtMGM1Y2MzODFjMmVjIiwidCI6ImU1YzZM3OTgxLTY2NjQhNDEzNC04YTBjLTY1NDNkMmFmODBiZSIsImMiOiJh9>

Além disso, no local, é feito o controle de acesso das pessoas, além de ser monitorado o porte ou uso de itens ou substâncias que ofereçam risco aos moradores.

- **Conflitos:** A região de Boa Vista onde está instalado o acampamento não se caracteriza por ser uma região violenta. No entanto, alguns venezuelanos estão vivendo nas ruas, na espera de vaga no acampamento, o que pode acabar gerando conflitos indesejados.
- **Questões de gênero e idade:** O perfil das pessoas que residem no acampamento é majoritariamente adultos e homens, mesmo tendo números relativamente equilibrados.

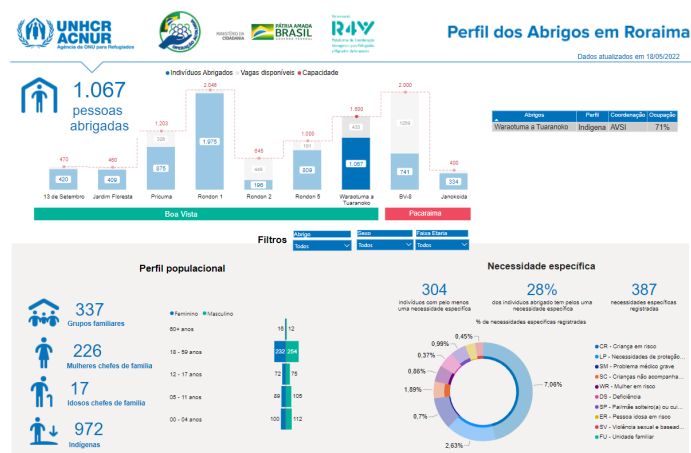


Figura 15: dados do perfil dos acampamentos em Roraima Fonte: base de dados da UNHCR ACNUR

- **Outras questões de segurança:** Tem constantes notícias de agressões físicas/verbais contra os imigrantes venezuelanos, casos graves de xenofobia.

Adaptação cultural e acessibilidade

- **Estratégias para adaptação à cultura local ou medidas de equidade social:** Há um centro de interiorização no centro do acampamento onde fazem reuniões e auxiliam na adaptação dos venezuelanos ao local. Com relação à proficiência em português,

11,8% apresentam proficiência muito alta em português; 29,6% têm proficiência alta; 31,7%, proficiência baixa; e 26,9%, proficiência muito baixa.

- **Projetos de equidade social e desenvolvimento sócio-econômico:** Grande parte dos refugiados em Roraima não pretendia sair da proximidade da fronteira, pela possibilidade de pendular de um país ao outro ou pela facilidade na remessa de valores aos familiares que permaneceram na Venezuela. Contudo, conforme o tempo passa e o hoje em crise se arrasta, cada vez mais solicitantes têm tomado a decisão de interiorizar-se, às vezes famílias inteiras e às vezes indivíduos sozinhos, na busca por possibilidades e de uma saída da inércia que parece pairar sobre os abrigos.



Figura 16: força de trabalho nos acampamentos. Fonte: relatório de operação e acolhida final ACNUR

- **Acessibilidade Universal:** Em termos de acessibilidade universal, observou-se que, devido à brita colocada no acampamento, há dificuldade de mobilidade enfrentada por pessoas com mobilidade reduzida. Ainda, verificaria-se a necessidade de dispor as pessoas com alguma deficiência próximo a entrada, ou seja, em um lugar de fácil acesso ao acampamento e suas infraestruturas.

Meio ambiente e sustentabilidade

- **Conforto ambiental**
 - **Conforto térmico:** Como a cidade de Boa Vista apresenta elevadas temperaturas, principalmente no verão, os refugiados preferem se refugiar nos locais onde há vegetação.
 - **Ventilação natural:** No acampamento, as instalações estão suficientemente espaçadas, sendo possível o aproveitamento da ventilação natural. No entanto, os abrigos não apresentam muitas aberturas que favorecem a ventilação natural.
 - **Iluminação natural:** Os abrigos não apresentam muitas aberturas que favorecem o uso de iluminação natural.
 - **Proteção a população desabrigada:** Em termos de proteção à população, parte dos moradores prefere se refugiar nos momentos de lazer em áreas

sombreadas com árvores e vegetação, pois assim a sensação de calor é amenizada.

- **Impactos no meio ambiente:** Em 11 de abril de 2022 – Um novo espaço voltado para a disseminação de conhecimentos técnicos sobre meio ambiente e sustentabilidade, com atividades educativas e de integração cultural, para brasileiros e pessoas refugiadas e migrantes, foi inaugurado na última terça-feira (5) em Boa Vista, Roraima. É o Centro de Sustentabilidade, uma iniciativa do ACNUR, Agência da ONU para Refugiados, em parceria com a Fraternidade Sem Fronteiras (FSF), organização humanitária que faz a gestão do local. Apoiado pela Operação Acolhida e localizado ao lado dos abrigos Rondon 1 e Rondon 3, o espaço recebeu apoio inicial da União Europeia (EU).
- **Soluções sustentáveis:** Projetos piloto de atividades como compostagem, biodigestores e aquaponia já estão sendo executados no Centro de Sustentabilidade, que após a inauguração deve passar a receber visitas e atividades de escolas, universidades, ONGs parceiras e projetos sociais. Guiados pelos adolescentes que formam o Comitê de Sustentabilidade da Operação Acolhida, os participantes da cerimônia conheceram em detalhes cada um dos projetos, que visam não apenas o ensino de noções sobre sustentabilidade, como a diminuição dos impactos ambientais causados pela resposta à crise humanitária. Os adolescentes que integram o Comitê de Sustentabilidade já participaram de cursos e oficinas práticas dentro dos abrigos da Operação Acolhida e agora também atuam como protagonistas no desenvolvimento dos projetos piloto, incluindo ainda o cultivo e plantio de até 7 mil mudas no bairro 13 de setembro, em Boa Vista. O espaço fica próximo da maioria dos abrigos da operação acolhida e ainda poderá ser usado para a realização de feiras de artesanato indígena, uma alternativa para fomentar o empreendedorismo entre as etnias venezuelanas que estão acolhidas em Roraima.

Acesso Local

A entrada é pela Av. Gen. Sampaio no bairro Treze de Setembro, adentra-se por uma estrada de terra e assim ocorre o acesso para os acampamentos, em dias chuvosos há problemas para adentrar aos acampamentos.

Publicações

ACNUR. Conheça os abrigos que acolhem refugiados e migrantes em Roraima. Set. 2020. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2020/09/25/conheca-os-abrigos-que-acolhem-refugiados-e-migrantes-no-norte-do-brasil/>. Acesso em: 15 jan. 2021.

CARBONARI, Luana Toralles. Modelo multicritério de decisão para o projeto de acampamentos temporários planejados voltados a cenários de desastre. 2020. 409 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

CARBONARI, Luana Toralles; LIBRELOTTO, Lisiane Ilha. ABRIGO TEMPORÁRIO PARA REFUGIADOS VENEZUELANOS INDÍGENAS EM BOA VISTA, RORAIMA. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, [S.l.], v. 9, p. 372-391, ago. 2020. ISSN 2238-8753. Disponível em: http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/9635. Acesso em: 12 fev. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.19177/rgsa.v9e012020372-391>. http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2019/download/relatorios/CTCH/ARQ/ARQ-Julia%20de%20Queiroz%20Pereira%20Luiz%20Alves.pdf

<https://www.linkedin.com/pulse/one-day-team-12000-lives-kamyla-teixeira-ferreira/>

<https://www.avsibrasil.org.br/rondon-3-comemora-3-anos-com-atividades-especiais-para-os-beneficiarios/>